



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE



*Contribuindo para a limpeza
da nossa **Amazônia Azul***



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

PALAVRA DO ALMIRANTE



César Lopes LOUREIRO
Vice-Almirante (FN)
Secretário da CPO

A Secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais

A Secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais (SectCPO) foi instituída, na forma como hoje se encontra, em 13JAN1975, por meio da Portaria nº 0067, do Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Geraldo Azevedo Henning. Nesta ocasião, a SectCPO passou a existir como uma Organização Militar separada da Secretaria do Almirantado e do Gabinete do Comandante da Marinha, contemplando o cargo de Secretário a ser ocupado por um Almirante de maneira exclusiva. Até então, a direção da SectCPO era exercida colateralmente pelo Secretário do Almirantado. Compete à SectCPO viabilizar o funcionamento da Comissão de Promoções de Oficiais (CPO), apoiando-a na realização dos seus processos finalísticos e, também, em suas necessidades administrativas.

A CPO, por seu turno, é um órgão colegiado, criado pela Lei nº 5.821 de 10NOV1972, a Lei de Promoções de Oficiais da Ativa das Forças Armadas (LPOAFA), tendo sido regulamentada, no âmbito da Marinha do Brasil, pelo Decreto nº 71.727, de 17JAN1973. É integrada por 21 Almirantes do serviço ativo da Marinha, treze do Corpo da Armada, dois do Corpo de Fuzileiros Navais, dois do Corpo de Intendentes da Marinha, dois do Corpo de Engenheiros da Marinha e dois do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, sob a presidência do Chefe do Estado-Maior da Armada, autoridade que conduz as Sessões.

As origens da CPO remontam ao Conselho Naval, criado em 1856 pelo Imperador D. Pedro II, com a finalidade de assessorar o Ministro e Secretário de Estado da Marinha, não só no que se referia às promoções (oficiais e praças), como também sobre assuntos administrativos, tais como: organização e disciplina da Força Naval; direção e emprego em tempo de paz e de guerra; engajamento e recrutamento; organização e administração de arsenais; abastecimento e fornecimento dos armazéns da Marinha, dentre outros! Integrado pelo próprio Ministro e por sete membros (dentre os quais três membros efetivos do Corpo da Armada e dois membros adjuntos de Engenharia), o Conselho Naval examinava e opinava, em síntese, sobre tudo o que se referia à administração da Marinha.

*“Dom Pedro II, por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os Nossos subditos, que a Assembléa Geral Legislativa Decretou, e Nós queremos a Lei seguinte:
Artigo 1º Fica creado na Capital do Império um Conselho Naval
(...)”*

Caput e Artigo 1º da Lei 874, de 23AGO1856

Tal abrangência de assuntos fica bem demonstrada quando realizada uma pesquisa no teor das Consultas da época, conforme se pode verificar abaixo:

CONSULTAS
do
CONSELHO NAVAL.
1858 a 1859.

posições que vigoravam antes da recente reorganização da Escola de Marinha, sem clausula de fazer novos exames, não pódo ser á elles obrigado sob pena de perder o direito ás futuras promoções.

N'este sentido o Conselho he de parecer que o art. 141 do Regulamento do 1.º de Maio de 1858 não se applica ao supplicante. V. Ex., porém, resolverá como achar em sua sabedoria.

Assignados. — Joaquim José Ignacio, Zacharias de Góes e Vasconcellos, Antonio Leocadio do Coutto, Francisco Pereira Pinto, Antonio José da Silva, Napoleão João Baptista Level. (Relator o Sr. Conselheiro Zacharias).

(Foi indeferida esta pretensão em 31 de Agosto de 1858).

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO NAVAL
EM 26 DE AGOSTO DE 1858.

Consulta n.º 6.

Sobre o Regulamento para a organização da Companhia de Aprendizizes Menores do Arsenal de Marinha da Provincia de Pernambuco.

Illm. e Exm. Sr. — Mandou V. Ex., por seu despacho de 16 do corrente, que o Conselho Naval consultasse sobre o Regulamento que o Capitão de Mar e Guerra, Elisiario Antonio dos Santos, Inspector do Arsenal de Marinha da Provincia de Pernambuco, submetten á approvação do Governo Imperial, nos termos do art. 4.º do Regulamento provisório que baixou com o Decreto n.º 2.188 de 9 de Junho d'este anno, para a organização da Companhia de Aprendizizes Menores do Arsenal de Marinha d'aquella Provincia.

O Conselho examinou, como lhe cumpria, o referido Regulamento, e pensa que, em face das irregularidades, que nelle se encontrão, quer na fôrma, quer na substancia, não está no caso de merecer a approvação do Governo Imperial.

A redacção do Regulamento, em geral incorrecta e cheia de expressões equivocas e redundantes, reclamaria ser completamente refundida; mas esse não he por certo o maior defeito do Regulamento.

O Conselho limita-se á indicar alguns defeitos que lhe parecem substanciaes,

Parce ao Conselho Naval que tem direito o dito 1.º Tenente da Armada José Francisco Pinto á que se lhe conte, como pede, seu tempo de serviço de 24 de Fevereiro de 1844, data em que se matriculou na Academia de Marinha, e desde a qual fez seus estudos com aproveitamento até assentar praça como Aspirante á Guarda Marinha.

Assignados. — Joaquim José Ignacio, Antonio Leocadio do Coutto, Raphael Mendes de Moraes e Valle, Zacharias de Góes e Vasconcellos. (Relator o Sr. Conselheiro J. J. Ignacio.)
(Resolvida no sentido da Consulta em 6 de Junho de 1859.)

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO NAVAL,
EM 12 DE ABRIL DE 1859.

Consulta n. 114.

Sobre o desfazer-se o engano de nome que encontra um official da armada nos respectivos assentamentos.

O Conselho Naval he consultado, por Aviso de 31 de Março ultimo, sobre o requerimento do 2.º Tenente da Armada Arthur Corrêa pedindo que se desfaga o engano que nos respectivos assentamentos existe acerca do seu nome, que diz ser João Arthur de Souza Corrêa, e não Arthur Corrêa.

Não podendo haver inconveniente no deferimento solicitado, he o Conselho Naval de parecer que se faça em seus assentamentos a emenda que pede, escrevendo-se João Arthur de Souza Corrêa em lugar de Arthur Corrêa.

Sala das Sessões do Conselho Naval em 12 de Abril de 1859.
Assignados. — Joaquim José Ignacio, Raphael de Mendes de Moraes e Valle, Antonio Leocadio do Coutto, Zacharias de Góes e Vasconcellos, Antonio José da Silva. (Relator o Sr. Conselheiro Zacharias.)
(Resolvida no sentido da Consulta em 19 de Abril de 1859.)

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO NAVAL,
EM 19 DE ABRIL DE 1859.

Consulta n. 115.

Sobre a reforma de 1.º Sargento do Batalhão Naval no posto de Alferes.

O Conselho Naval he consultado, por Aviso de 31 de Março ultimo, sobre a pretensão do 1.º Sargento do Batalhão Naval Fortunato José Cardoso, á ser reformado no posto de Alferes, por contar mais de trinta e cinco annos de serviço.

Em 05JUN1907, o Conselho Naval foi substituído pelo Conselho do Almirantado, criado pelo Decreto 6.496, e que manteve, conforme explicitado em seu art. 2º, a mesma abrangência de encargos: *“O Conselho do Almirantado é o órgão consultivo do Ministério da Marinha em todos os assumptos referentes à marinha de guerra e à marinha mercante e como tal se pronunciará por ordem do respectivo ministro”*.

Integravam o Conselho do Almirantado todos os Almirantes efetivos do Corpo da Armada “e das classes anexas” e o Consultor Jurídico do Ministério da Marinha. Era vedada a participação de Almirantes da reserva ou em situação de inatividade e as reuniões ordinárias do Conselho ocorriam uma vez por semana. Abaixo alguns integrantes do Conselho do Almirantado em 1910, tendo ao centro o então Ministro Vice-Almirante Joaquim Marques Baptista de Leão.



A sessão inaugural do Conselho do Almirantado foi realizada em 11 de junho de 1907, existindo o seu registro por meio do quadro abaixo, que se encontra no plenário da CPO, com cópia no salão nobre do Comando do 1º Distrito Naval:



Apenas em 04AGO1952 foi criado um órgão específico para a análise das promoções no âmbito da Marinha, com o advento do Conselho de Promoções da Marinha (CPM) que, junto ao Conselho do Almirantado, às Comissões de caráter consultivo, e à Secretaria-Geral da Marinha, passaram a integrar o Gabinete Administrativo do Ministro.

Finalmente, como anteriormente mencionado, em 10NOV1972, a atual Comissão de Promoções de Oficiais foi criada pela Lei de Promoções de Oficiais da Ativa das Forças Armadas (LPOAFA), data referência para a celebração do aniversário da CPO.

Atualmente, a CPO tem por propósito assessorar o Comandante da Marinha nos assuntos concernentes à promoção dos oficiais dos diversos Corpos e Quadros da Marinha e nos processos seletivos relativos à carreira ou de interesse da Força.

Assim sendo, a CPO se manifesta nos processos de promoção por escolha, merecimento e antiguidade; para a permanência definitiva de oficiais no serviço ativo e transferência de Corpo ou Quadro; na admissão de cursos da Escola de Guerra Naval; nas escalas de comando e direção; na seleção para o Magistério Militar Naval; e para o estabelecimento de quota compulsória.

Para subsidiar a sua análise, a CPO lança mão de diversos mapas que são preparados pela Secretaria e disponibilizados para as Comissões Relatoras: o Mapa ALFA – consolida as avaliações recebidas pelo oficial, dos seus Comandantes, ao longo da

Carreira; Mapa BRAVO – consolida as avaliações complementares dadas pelos seus contemporâneos; o Mapa CHARLIE – com os índices numéricos dos dados de carreira (dias de mar, de embarque, tropa, manobra e exercícios, entre outros); e o Mapa DELTA – expressando as médias consolidadas de avaliação.

Antes de cada sessão são designadas, para cada processo, Comissões Relatoras que apresentarão, em Plenário, os aspectos julgados cabíveis destacar acerca dos oficiais da faixa considerada, após o que é realizada a votação.



Expedidas as Resoluções, os oficiais não aprovados no processo em questão são notificados pela Diretoria do Pessoal Militar da Marinha ou pelo Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais, conforme o caso, podendo recorrer, em primeira instância, ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Presidente da CPO ou, em segunda e última instância na esfera administrativa, ao Comandante da Marinha.

Ao longo de tantos anos, pode-se verificar, portanto, que a Comissão de Promoções de Oficiais, apoiada por sua Secretaria, busca valorizar a meritocracia em todos os processos que conduz, de maneira a garantir um futuro cada vez mais auspicioso para a Marinha do Brasil

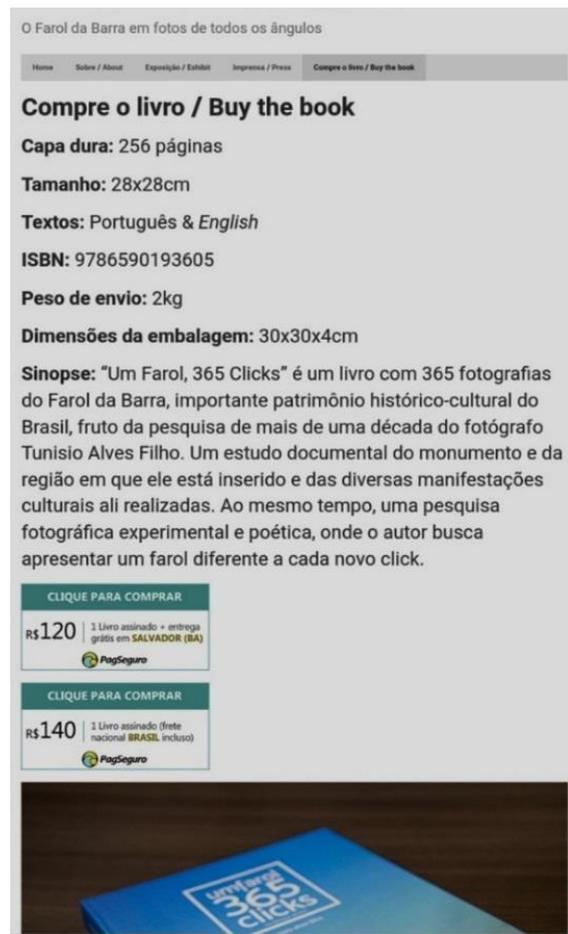
VIVA A MARINHA!

O farol de Santo Antônio da Barra (Salvador-BA):

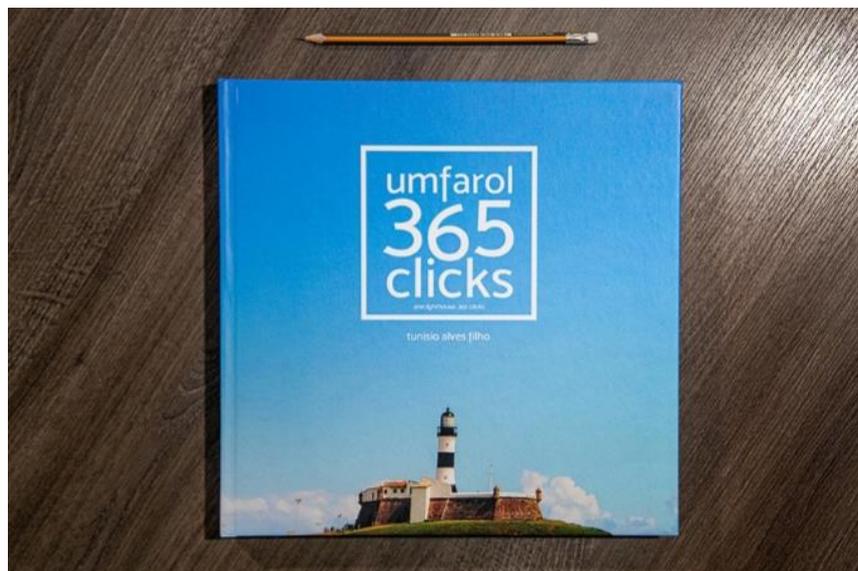
- leia o artigo publicado em:

<http://www.minutonautico.com.br/acontece-noticias/farol-da-barra-joia-do-mundo>

- conheça o trabalho do artista Tunísio Alves sobre o farol de Santo Antônio da Barra em <http://alvesfilho.com/365/>



Este belo livro é uma ótima opção para presentear um amigo.





MINUTO **NÁUTICO**

— POR MARCIO DOTTORI —



MINUTO NÁUTICO

Não importa se você já navega ou se está pensando em começar

Aqui você encontra o que é preciso saber sobre barcos e navegação

Além de superdicas para facilitar o seu dia a dia a bordo

Vídeos, artigos e muito mais, pelo consultor náutico Marcio Dottori

Marcio Dottori

Diretor do programa Minuto Náutico. Engenheiro civil, especialista em náutica, piloto de testes de barcos e ex-diretor técnico do Grupo Náutica, no qual trabalhou por quase 30 anos. Foi mergulhador profissional, professor de navegação, autor do primeiro livro sobre gps no Brasil e primeiro brasileiro a atravessar o Atlântico Sul, sozinho em um veleiro de 30 pés.



www.minutonautico.com.br

HOME

VIDEODICAS »

BARCOS »

ACONTECE

ESPAÇO IATE

COZINHA A BORDO

FALANDO DE BARCOS

REGATAS REAIS E VIRTUAIS

APRENDENDO A NAVEGAR

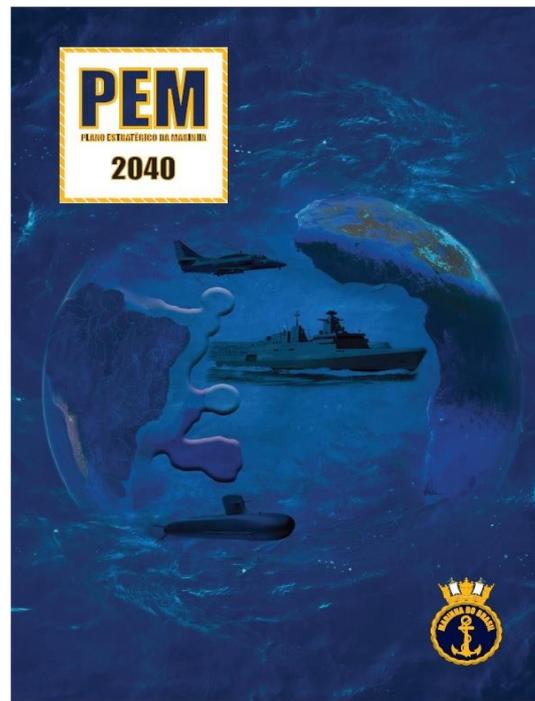


[+55 11 99551-1009](tel:+5511995511009)



contato@minutonautico.com.br

Plano Estratégico da Marinha (PEM)



Após um período de discussões e trabalhos, com a participação de militares e civis, formadores de opinião e de representantes das comunidades científica e acadêmica, foi iniciada a divulgação do PEM 2040.

Documento de alto nível, elaborado para orientar o planejamento de médio e longo prazo, que detalha Objetivos Navais organizados em uma cadeia de valores, norteados pela “Visão de Futuro da Marinha do Brasil”.

A partir desses objetivos, são determinadas as Ações Estratégicas Navais que contribuirão para o cumprimento da missão da Força.

O Planejamento de Alto Nível da Marinha está consolidado no PEM para a gestão eficaz de ameaças e oportunidades. É condicionado pelos documentos de alto nível da Defesa, como a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional. Além disso, orienta os planejamentos decorrentes.

Na sua elaboração foram consideradas as capacidades que a MB deve adquirir e manter, a necessidade de constantemente ampliar a interação do planejamento estratégico ao Plano Plurianual (PPA), além de, sobretudo, fortalecer, ainda mais, a aproximação com a sociedade e órgãos governamentais; sendo assim, importante instrumento para o aprimoramento da gestão.

Dessa forma, foi disponibilizada na Internet o Plano Estratégico da Marinha, Força defensora dos interesses do Brasil no mar e hidrovias e braço militar do Poder Marítimo, de modo que seja disponibilizado um conjunto de conhecimentos para as tomadas de decisões e a condução de suas correspondentes gestões político-estratégicas.

Disponível no link: <https://www.marinha.mil.br/pem2040>

Biblioteca da Marinha ganha Endereço WEB



Já está no ar, na internet, o sítio eletrônico da Biblioteca da Marinha, departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), que cumpre importante papel gerindo a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM). Responsável pela conservação, preservação e disseminação da memória marítima nacional, a Biblioteca da Marinha tem agora um espaço exclusivo para suprir as necessidades informacionais dos usuários e profissionais da Rede BIM, tornando-se um importante canal de comunicação da instituição com a sociedade. O design leve e intuitivo do website facilita a sua navegação, além de aumentar a visibilidade da Biblioteca nos âmbitos cultural e acadêmico.

Acesse www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha e navegue pelo conhecimento em nossos acervos histórico e cartográfico; conheça o catálogo de livros impressos e digitais da Editora SDM; e consulte os nossos serviços e produtos, como o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) e o Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PPMB).

Para sugestões e críticas, envie e-mail para: dphdm.biblioteca@marinha.mil.br

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: marinha.mil.br/dphdm

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



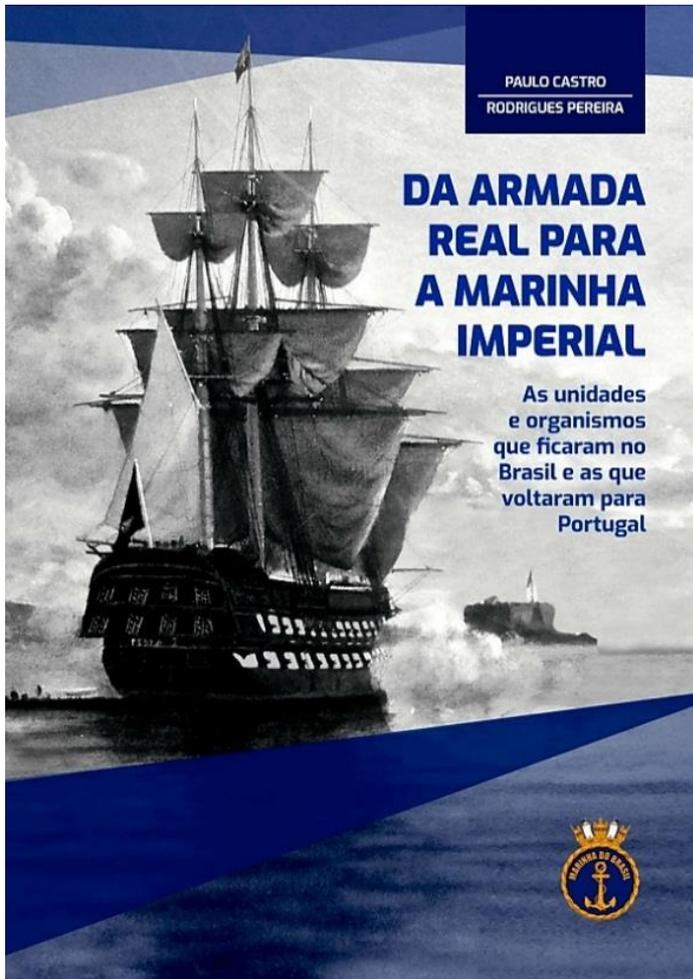
Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

MARINHA CULTURAL



Aplicativo “MARINHA CULTURAL” – Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) desenvolveu o aplicativo “MARINHA CULTURAL”, disponibilizando para usuários de smartphones e tablets informações sobre as atrações culturais do Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro (RJ). Além disso, o aplicativo dá acesso à compra online de ingressos para o Passeio Marítimo e para a Visita à Ilha Fiscal, via o sítio eletrônico www.ingressocomdesconto.com.br.

O app “MARINHA CULTURAL” traz também os serviços oferecidos pela Biblioteca da Marinha, Arquivo da Marinha e Editora SDM, com possibilidade de consulta online aos seus respectivos acervos, bem como compra de livros; e, ainda, as notícias mais recentes sobre as atividades desenvolvidas pela diretoria.

O download do aplicativo é gratuito e já está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e, e no “Apple Store” para usuários da plataforma iOS.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:
<https://www.marinha.mil.br/dphdm/inicio>

“ Preservar a memória para construir a História”

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493 / -5506 - R. 215, 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Elói Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Na internet:

<http://www.revistamaritima.com.br>

Contato e remessa de matéria:

E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbmateria](#)

Assinatura e alteração de dados:

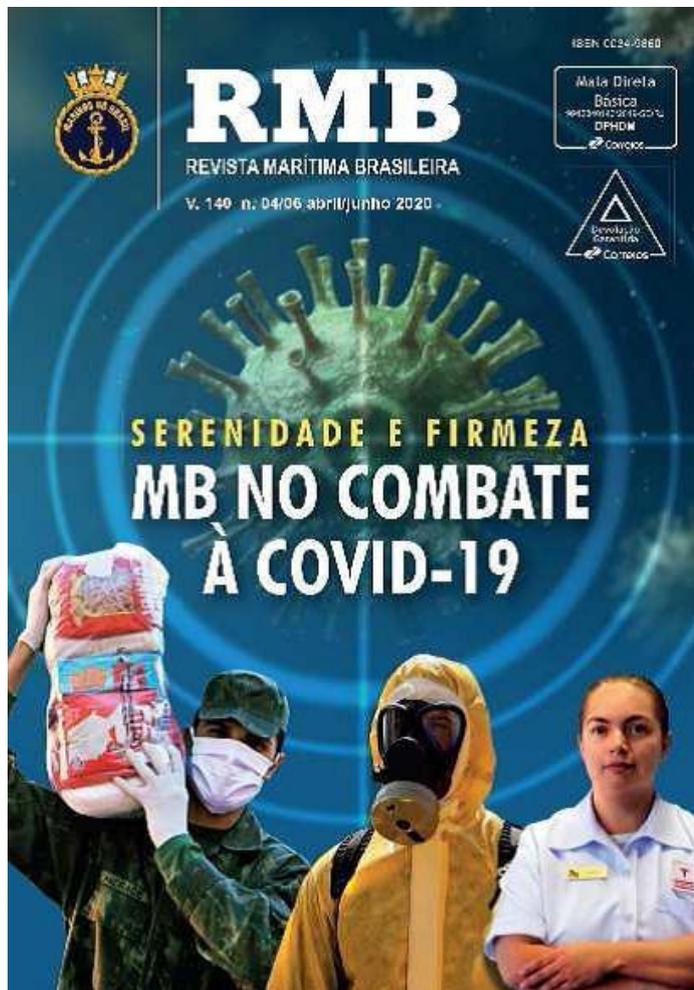
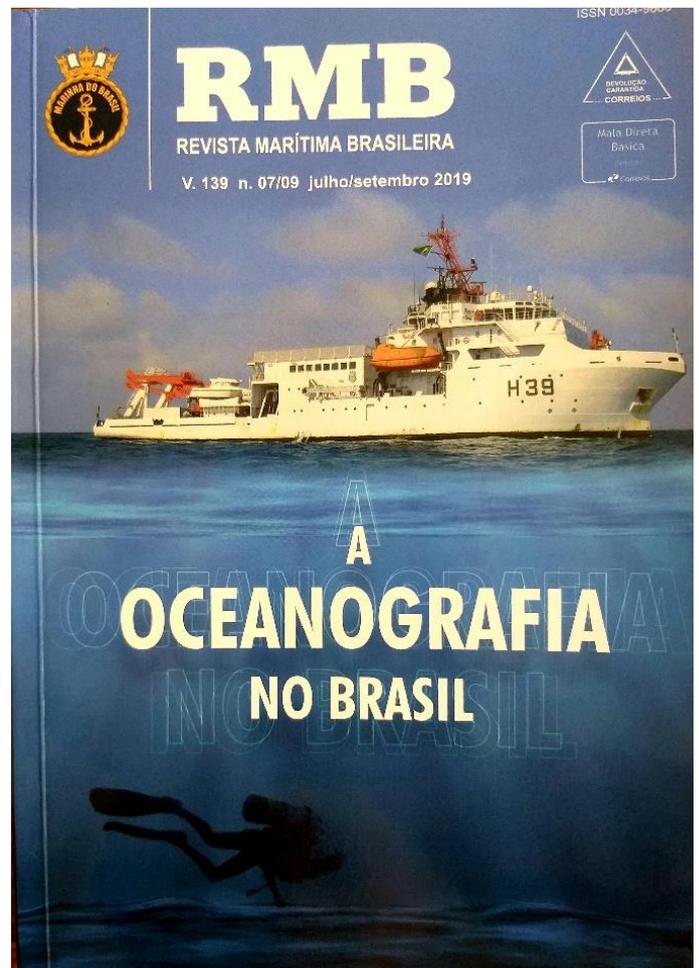
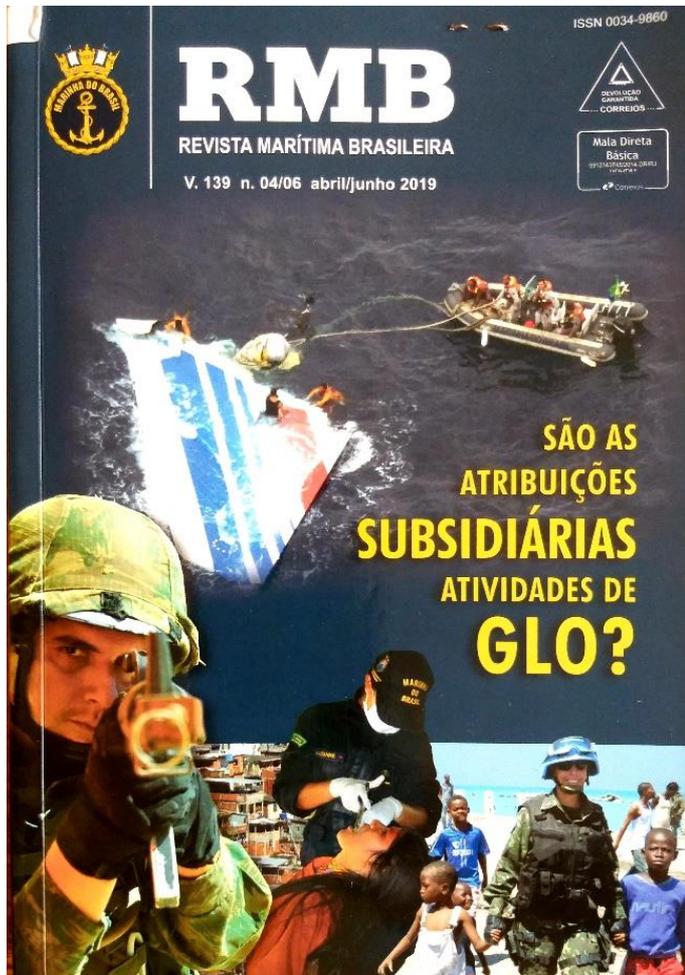
E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbassinatura](#)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.





INGRESSO NA MARINHA

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

QUIZ SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

B Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE OUTUBRO DE 2020

- 01: 67º Aniversário do Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro;**
- 01: 167º Aniversário da Capitania dos Portos do Paraná;**
- 01: 22º Aniversário do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas;**
- 02: 22º Aniversário do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque;**
- 03: 173º Aniversário da Capitania dos Portos de Alagoas;**
- 05: 78º Aniversário da Criação da Força Naval do Nordeste;**
- 05: 8º Aniversário do Centro de Controle Interno da Marinha;**
- 10: Dia dos Veteranos da Marinha;**
- 13: 4º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;**
- 13: 88º Aniversário do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas;**
- 13: 128º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar;**
- 17: Dia do Maquinista;**
- 17: 34º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;**
- 18: 166º Aniversário da Capitania dos Portos de Sergipe;**
- 18: 48º Aniversário do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha;**
- 20: 144º Aniversário do Comando da Flotilha do Mato Grosso;**
- 22: 184º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Alexandrino;**
- 23: 77º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão;**
- 23: 57º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché;**
- 24: 162º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina;**
- 24: 163º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco;**
- 26: 38º Aniversário da Capitania Fluvial de Tabatinga;**
- 28: Dia do Servidor Público;**
- 29: 49º Aniversário da Comissão Naval Brasileira na Europa;**
- 29: 1º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41);**
- 29: 49º Aniversário do Navio Patrulha Poti;**
- 31: 47º Aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes; e**
- 31: 24º Aniversário do Grupamento de Navios Hidroceanográficos.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Outubro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

11: Paulo Roberto Ribeiro; e

20: Maria Elisa F. Boschetti.

Monitor Parnaíba e Navio – Transporte Fluvial Paraguassu no porto Geral em Corumbá (2007)



38º Aniversário da SOAMAR Campinas

A história precisa ser repetida para que os mais jovens a conheçam. Assim, visando preservar e difundir a história da fundação da Soamar Campinas vamos repeti-la.

Em 1979, assumiu o Ministério da Marinha o Almirante-de-Esquadra MAXIMIANO Eduardo da Silva Fonseca com novas ideias. Entre elas ele considerou a existência em Santos, desde 1972, de uma Associação congregando personalidades condecoradas pela Marinha do Brasil, em São Paulo, e sugeriu a criação de uma Sociedade dos Amigos da Marinha a nível nacional. A partir deste momento diversas Sociedades foram sendo criadas.

Surge no horizonte uma ideia para que os atos solitários de divulgação da Marinha em Campinas fossem organizados mediante a participação ativa em Sociedade dos apaixonados pela Marinha.

Campinas, importante cidade do interior de São Paulo, mas sem ter acesso ao mar ou rio navegável e sem possuir organização militar da marinha, aparentemente não tinha os requisitos básicos para a criação de uma SOAMAR de forma a atender às suas finalidades estatutárias. Mas, tendo um histórico da presença dos seus filhos na Marinha e contando com a iniciativa e entusiasmo do Senhor Juarez Alves, que convidou João Rodrigues Santiago e Plínio Soares, todos com filhos oficiais da marinha, e mais algumas proeminentes personalidades da sociedade campineira para fundarem a Sociedade dos Amigos da Marinha em Campinas, em 9 de setembro de 1982.

Assim, em 10 de setembro, considerando as medidas sanitárias restritivas de distanciamento social impostas pela pandemia COVID-19 foi realizada uma reunião virtual, comemorativa ao 38º aniversário de criação da Soamar Campinas, conjunta com o Rotary Club Campinas Sul, atualmente presidido por Roberto Lúcio Vieira.

Mantendo a tradição de ser realizada uma palestra sobre tema interessante tivemos a oportunidade de ver e ouvir o Almirante de Esquadra (RM1) LISEO Zampronio, Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, que abordou o tema “ 75 anos da ONU: O Brasil e a Marinha na Operações de Manutenção da Paz”.

Seguindo o tradicional protocolo de Reunião do ano rotário foi:

- projetado o Hino Nacional com imagens navais;
- feita a saudação aos participantes pelo presidente do Rotary Campinas Sul e pela presidente da Soamar Campinas;
- realizada a oração da noite pelo Soamarino Irineu Carniato;
- feita a composição virtual da mesa diretora dos trabalhos;
- realizada a leitura do currículo do palestrante;
- realizada a palestra;
- agradecimentos ao palestrante com a entrega virtual de um certificado;
- palavras do comandante do 8º Distrito Naval, Vice –Almirante Sérgio Fernando do Amaral CHAVES Júnior;

A presidente da Soamar Campinas e o presidente do Rotary Campinas Sul, agradecem ao Almirante de Esquadra LISEO pela interessante explanação e interação com os participantes;

Por prestigiarem o evento, agradecem as seguintes personalidades:

- comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante CHAVES;
- governador do Distrito 4590 do Rotary, Engenheiro Augusto Cesar Scorza;
- presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti;
- presidente da Soamar Lagos, Pedro Guenes;
- presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro;
- presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira;
- presidente da Soamar Rio de Janeiro. José Antonio Souza Batista
- Capitão dos Portos de São Paulo, CMG MARCELO SÁ;
- CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago;
- Coronel (Int-R1) Robinsom dos Santos SANTIAGO;
- veterano da Marinha do Brasil na 2º Guerra Mundial, 2º Tenente Melchisedech Afonso de Carvalho.
- Walter Gabetta, Caverna mestra da Soamar Campinas;
- Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins Silva;
- Chefe Escoteiro Marcelo Nogueira Leite;
- Inês Restier;
- Márcia Ferreira Araújo;
- Adailton Silva;
- José da Silva Ramos;
- Wesley Pacheco;
- Hassem Haluem;
- Fileto Albuquerque;
- Paulo Poletti;
- Leda Coutinho;
- Fábio Paixão;
- Valter Souza;
- Roberta Bittar;
- Moysés Bittar;
- Gabi Sabino
- José Roberto;
- Maria Aparecida Martins Rangel;
- Maria Rita Mantelli Aboin Gomes;
- José Aquiles Zanaga Aboin Gomes;
- Gustavo Torres;
- Nilton;
- W. Grossi;
- Marilene Laubstein;
- Sabino;
- Takuo Hashizume;
- Afonso Lima;
- Alexandra;
- Ayubi;
- Carlos Barbosa;
- Celso Júlio;
- Elisangela Pereira Barreto;
- Genivaldo França;
- Cidinha Massom;
- Paulo Ribeiro;

OBS: Tivemos 57 equipamentos conectados, sendo que alguns sem identificação. Desta forma alguns participantes não foram citados.

Viva a SOAMAR CAMPINAS!

Viva a Marinha do Brasil!

SLIDES DA PALESTRA PROFERIDA PELO ALMIRANTE LISEO



MISSÃO DO **BRASIL**
NAÇÕES UNIDAS
NOVA YORK

“75 anos da ONU. O Brasil e a Marinha nas Operações de Manutenção da Paz”

Almirante de Esquadra RMI LISEO Zampronio

10 de Setembro de 2020



SUMÁRIO

- A Organização das Nações Unidas
 - A Missão Permanente do Brasil junto à ONU
 - O Escritório do Conselheiro Militar
 - Operações de Manutenção da Paz
 - UNIFIL
 - Plataforma Continental Brasileira
 - Considerações finais

2



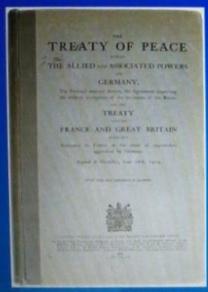
A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS



Ronald S
Liseo Zampronio
Christiane
Paulo Mar



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS ANTECEDENTES



Tratado de Versalhes



1919



World War II
1939 - 1945

UNITED

THE UNITED NATIONS FIGHT FOR FREEDOM



CRIAÇÃO



A Carta das Nações Unidas foi assinada por uma **delegação brasileira** em cerimônia realizada no prédio do Memorial dos Veteranos de Guerra em 26 de junho de 1945.

The Preamble to the Charter of the United Nations signed 26 June 1945

We the peoples of the United Nations determined

- to save succeeding generations from the scourge of war, which our lifetime has brought untold sorrow to mankind, and
- to reaffirm faith in fundamental human rights, in the dignity and worth of the human person, in the equal rights of men and women and of nations large and small, and
- to establish conditions under which justice and respect for the obligations arising from treaties and other sources of international law can be maintained, and
- to promote social progress and better standards of life in larger freedom,

and for these ends

- to practice tolerance and live together in peace with one another as good neighbours, and
- to unite our strength to maintain international peace and security, and
- to ensure, by the acceptance of principles and the institution of methods, that armed force shall not be used, save in the common interest, and
- to employ international machinery for the promotion of the economic and social advancement of all peoples.

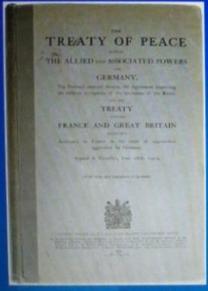
have resolved to combine our efforts to accomplish these aims

Accordingly, our respective Governments, through representatives assembled in the city of San Francisco, who have exhibited their full powers found to be in good and due form, have agreed to the present Charter of the United Nations and do hereby establish an international organization to be known as the United Nations.

For further information about the United Nations contact:
The United Nations Secretariat, 1000 Pennsylvania Avenue, NW, Washington, DC 20540, USA
Address: The City Secretariat, 1000 Pennsylvania Avenue, NW, Suite 5000, Washington, DC 20540, USA



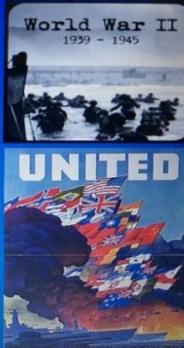
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS ANTECEDENTES



Tratado de Versalhes



1919



World War II
1939 - 1945

UNITED

THE UNITED NATIONS FIGHT FOR FREEDOM



CRIAÇÃO



A Carta das Nações Unidas foi assinada por uma **delegação brasileira** em cerimônia realizada no prédio do Memorial dos Veteranos de Guerra em 26 de junho de 1945.

The Preamble to the Charter of the United Nations signed 26 June 1945

We the peoples of the United Nations determined

- to save succeeding generations from the scourge of war, which our lifetime has brought untold sorrow to mankind, and
- to reaffirm faith in fundamental human rights, in the dignity and worth of the human person, in the equal rights of men and women and of nations large and small, and
- to establish conditions under which justice and respect for the obligations arising from treaties and other sources of international law can be maintained, and
- to promote social progress and better standards of life in larger freedom,

and for these ends

- to practice tolerance and live together in peace with one another as good neighbours, and
- to unite our strength to maintain international peace and security, and
- to ensure, by the acceptance of principles and the institution of methods, that armed force shall not be used, save in the common interest, and
- to employ international machinery for the promotion of the economic and social advancement of all peoples.

have resolved to combine our efforts to accomplish these aims

Accordingly, our respective Governments, through representatives assembled in the city of San Francisco, who have exhibited their full powers found to be in good and due form, have agreed to the present Charter of the United Nations and do hereby establish an international organization to be known as the United Nations.

For further information about the United Nations contact:
The United Nations Secretariat, 1000 Pennsylvania Avenue, NW, Washington, DC 20540, USA
Address: The City Secretariat, 1000 Pennsylvania Avenue, NW, Suite 5000, Washington, DC 20540, USA



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CRIAÇÃO

- Criada na Conferência de São Francisco, com 51 países.
- Atualmente, possui 193 Estados-Membros. O Sudão do Sul foi o último a fazer parte, após sua independência, em 2011.
- Carta das Nações Unidas: contém os direitos e as obrigações dos Estados-Membros, os Órgãos Constituintes da ONU e os procedimentos para a solução de conflitos (Cap VI, VII e VIII).

6

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONSTRUÇÃO



**ARCHITECTS
OF THE
UNITED NATIONS HEADQUARTERS**

DIRECTOR OF PLANNING
WALLACE K. HARRISON

BOARD OF DESIGN

N. D. BASSOV	Soviet Union	SVEN MARKELIUS	Sweden
GASTON BRUNFAUT	Belgium	OSCAR NIEMEYER	Brazil
ERNEST CORBUISIER	Canada	HOWARD ROBERTSON	United Kingdom
CHARLES LE CORBUSIER	France	G. A. SOILLEUX	Australia
SSU-CH'ENG LIANO	China	JULIO VILAMAJÓ	Uruguay

A Workshop for Peace



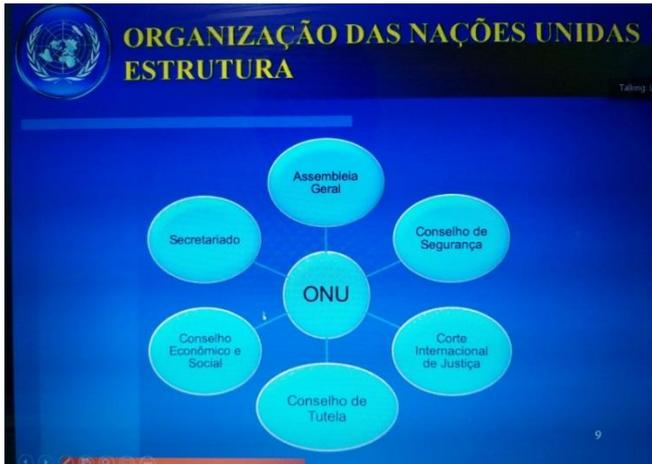
Talking Liseo

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS OBJETIVOS GERAIS



- Manter a paz e a segurança internacionais;
- Promover o respeito aos direitos humanos;
- Promover a cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável dos Estados-Membros.

Talking Liseo



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONSELHO DE SEGURANÇA (2020)



- **Membros Permanentes "P5" (Art 23)**
 - China
 - Estados Unidos
 - Rússia
 - Reino Unido
 - França
- **Membros Temporários (Art 23)**
 - África do Sul
 - Alemanha
 - Bélgica
 - Níger
 - Tunísia
 - Indonésia
 - Vietnã
 - São Vicente e Granadinas
 - Estônia
 - República Dominicana

Brasil: 2022, permuta com Honduras, 2037, candidatura.

Talking Liseo Zamparo





SUMÁRIO

- A Organização das Nações Unidas
 - A Missão Permanente do Brasil junto à ONU
 - O Escritório do Conselho Militar
 - Operações de Manutenção da Paz
 - UNIFIL
 - Plataforma Continental Brasileira



SUMÁRIO

- A Organização das Nações Unidas
 - A Missão Permanente do Brasil junto à ONU
 - O Escritório do Conselho Militar
 - Operações de Manutenção da Paz
 - UNIFIL
 - Plataforma Continental Brasileira

MISSÕES DE PAZ OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ SECRETÁRIOS-GERAIS

Trygve Halvdan Lie (1946-1952), Dag Hammarskjöld (1953-1961), U Thant (1961-1971), Kurt Waldheim (1972-1981), Boutros Boutros-Ghali (1992-1996), Kofi Annan (1997-2006), Ban Ki-Moon (2007-2016), António Guterres (2017-)

Javier Pérez de Cuellar (1982-1991)

Operações de Manutenção da Paz (OMP) - Tradicionais (militar)

Guerra Fria / Bipolaridade / Conflitos intra-estados / Poder de Voto (CSNU)

OMP Multi dimensionais (militar, policial e civil)

Conflitos intra-estados

Período	Operações de Manutenção da Paz (OMP) - Tradicionais (militar)	OMP Multi dimensionais (militar, policial e civil)
1946-1952	2	0
1953-1961	3	0
1961-1971	6	0
1972-1981	3	0
1982-1991	6	0
1992-1996	0	34
1997-2006	0	11
2007-2016	0	7
2017-	0	7

UNIFIL / FTM

UNIFIL (área marítima e terrestre)

AMO: 5.000 NM²
AO: 300 M²

Zone 1 International Waters (110 nm)
Zone 2 (43 nm)
Zone 3 (48 nm)
Zone 4 (48 nm)

AMO: 5.000 NM²
AO: 300 M²

Países: TURKEY (Mersin), CIPRUS (Limassol), LEBANON (Beirut, Tyre, Tripoli), SIRIA (Latakia, Hama, Hama), ISRAEL (Tel Aviv).

UNIFIL
Atribuições da Missão

- Assegurar a retirada das tropas de Israel do sul do Líbano;
- Restabelecer a paz internacional e a segurança; e
- Auxiliar o Governo Libanês no reestabelecimento de sua autoridade na área.

UNIFIL
Atribuições da Força Marítima

Desde 15/OUT/2006

- Monitorar águas territoriais libanesas
- Adestrar a Marinha Libanesa

BRASIL
Comandante da FTM -> Desde FEV/2011

Maritime Task Force

Fragata "INDEPENDÊNCIA"

SUMÁRIO

A Organização das Nações Unidas

- A Missão Permanente do Brasil junto à ONU
- O Escritório do Conselheiro Militar
- Operações de Manutenção da Paz
- UNIFIL
- Plataforma Continental Brasileira

PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA

TRATADO DE TORDESILHAS X AMAZÔNIA AZUL

TRATADO DE TORDESILHAS X AMAZÔNIA AZUL

O BRASIL E AS OPERAÇÕES DE PAZ - SÍNTESE

- Brasil: membro fundador da ONU. Participa de Operações de Paz desde a primeira missão (1948).
- “As Operações de Paz são a face mais visível e representam 75% do orçamento da ONU”.
- Das 71 Op Paz, o Brasil participou de 46 (65%).
- Mais de 46.000 civis e militares brasileiros desdobrados em Op Paz.
- Status recente: 19º → 50º no universo dos Países que enviam Tropa.

48





ODE AO MAR.....REMINISCÊNCIAS

Luiz RAMOS SILVA
Capitão de Mar e Guerra (Ref)

OH! MEU DEUS, QUANTAS SAUDADES
DAS COISAS QUE EU SINTO FALTA
DO MEU CONVÍVIO COM O MAR
DA MINHA VIDA DE NAUTA
DAS BELAS COISAS QUE EU VI
E QUE A NATUREZA EXALTA

DO RANGER DO MEU NAVIO
NUM SOBE-E-DESCE CONSTANTE
DA PROA RASGANDO AS ONDAS
COM TODA - A-FORÇA ADIANTE
E OS RESPINGOS NO MEU ROSTO
QUE MOMENTOS FASCINANTES

DA BRISA QUE SOPRA TÊNUE
EM TARDE DE CALMARIA
DO SOL BEIJANDO O HORIZONTE
AO SE DESPEDIR DO DIA
O CÉU FICA AVERMELHADO
É HORA D' AVE –MARIA

CAI A NOITE E O CÉU COMEÇA
A ACENDER SUAS VELAS
OLHA VÊNUS! VEJA SIRIUS!
AS TRÊS MARIAS, QUE BELAS!
É A OBRA-PRIMA DO MESTRE
QUE EU NUNCA VI NUMA TELA

DEPOIS DE LONGA JORNADA
DA TERRA EU SINTO O CHEIRO
PENSO ENTÃO NA MINHA AMADA
NO SEU SORRISO FAGUEIRO
E AGRADEÇO AO SENHOR
TER-ME FEITO MARINHEIRO

A estátua equestre do patrono da Fundação Osório

RONALD dos Santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

Nas minhas andanças pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), nas décadas de 1980 e 1990, observei uma estátua equestre do general Manuel Luís OSÓRIO, Marquês de Herval, no saguão de um prédio na rua da Pedreira. Todas as vezes que eu passava lá, admirava a bela obra em homenagem ao patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro.

Em 1994, meu filho, Ronald Passeri Santiago, foi estudar na Fundação Osório e passei a ter contato com o presidente, Coronel (Inf- Ref)) Arivaldo Silveira FONTES, e com o diretor de ensino cujo nome, infelizmente, com o passar dos anos esqueci, mas que foi ator muito importante neste enredo. Ele era Capitão de Fragata Fuzileiro Naval na Reserva Remunerada e era da turma do, então, diretor do AMRJ, Contra-Almirante (EN) Carlos Oswaldo Botelho GADELHA. Vou chamá-lo de “comandante naval”.

Conversei bastante com o coronel Fontes e o “comandante naval”, explicando-lhes a necessidade de a Fundação Osório ter uma estátua do seu patrono e daquela bela obra guardada no AMRJ, há tantos anos, e sem destaque, ter um destino digno da sua beleza e da grandeza do homenageado.

Em consequência dessas conversas, o “comandante naval” agendou uma visita ao diretor do AMRJ e apresentou o pedido de doação da referida estátua para a Fundação Osório.

O Almirante GADELHA sensibilizou-se com o justo pedido e autorizou a transferência, oficialmente realizada no dia 28 de novembro de 1994.

Atualmente a estátua do insigne brasileiro, herói da guerra da Tríplice Aliança, está exposta no prédio administrativo na antessala da presidência da Fundação que ostenta, honrosamente, seu nome.

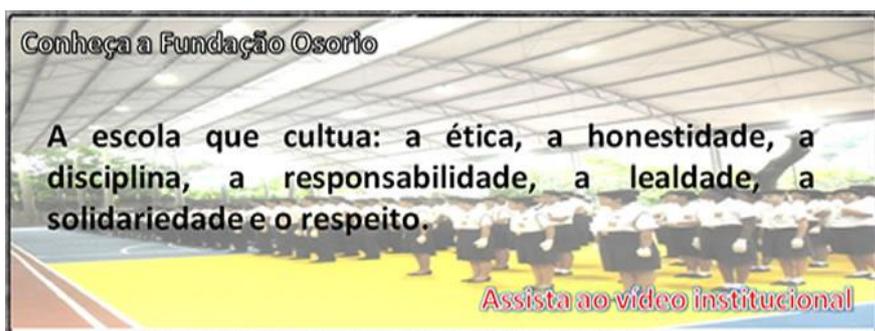




Sobre a Fundação Osório consulte:

<http://www.fosorio.g12.br/index.php>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Os%C3%B3rio



https://www.youtube.com/watch?v=IX4RPmz_f9c&feature=youtu.be

VIAGENS DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

6ª Viagem

Navio: Navio-Escola Brasil

Período: 17/03/1989 a 08/10/1989 (205 dias)



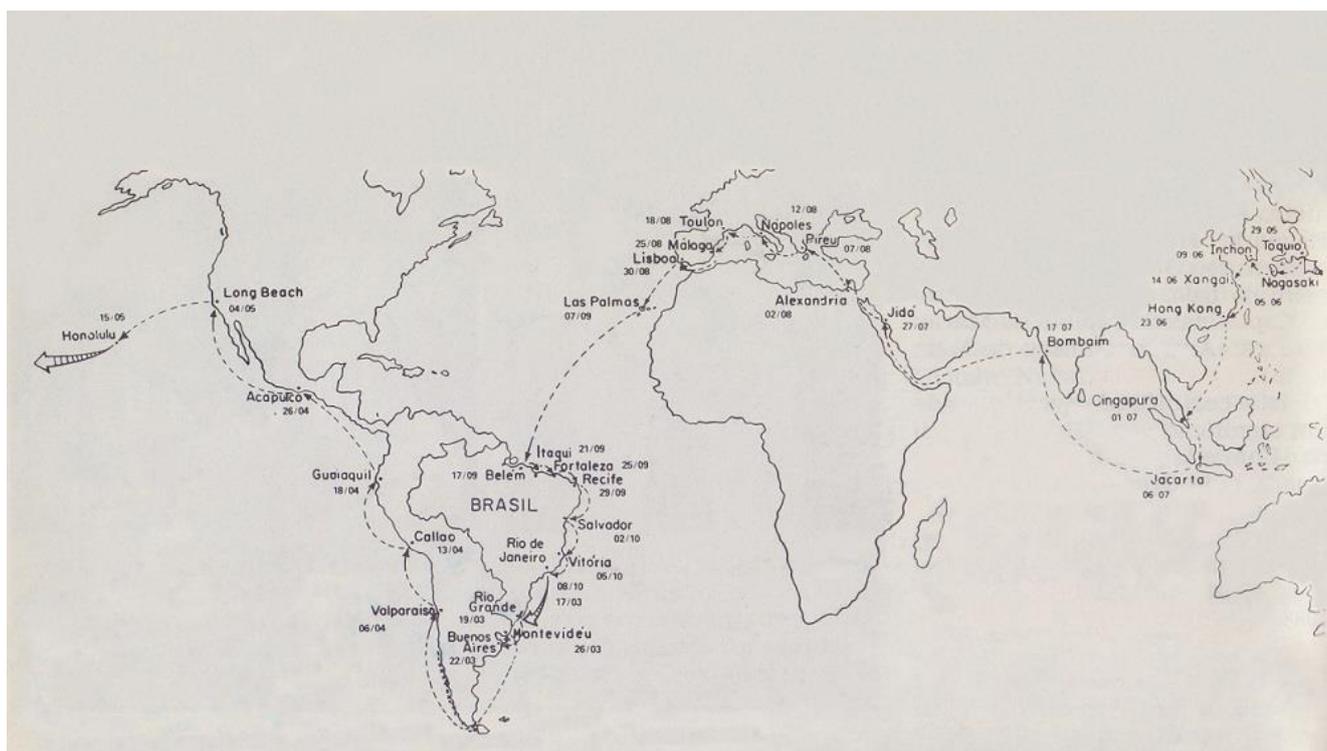
Navio-Escola Brasil



Comandante :Capitão de Mar e Guerra José Alfredo Lourenço dos Santos

Primeira viagem de volta ao mundo realizado pelo Navio-Escola Brasil, transportou, além de sua tripulação, 154 guardas-marinha em viagem de instrução e 21 convidados. Tal comissão também constituiu a III viagem de Instrução de Guardas-Marinha do NE *Brasil*. Nesta grande comissão foram navegadas 37.238 milhas náuticas em 113,5 dias de mar.

Portos Visitados: Rio de Janeiro, Rio Grande, Buenos Aires, Montevidéu, Valparaíso, Callao, Guayaquil, Acapulco, Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Nagasaki, Inchon, Xangai, Hong Kong, Singapura, Jacarta, Bombaim, Jidá (Arábia Saudita), Alexandria (Egito), Pireu, Nápoles, Toulon, Málaga, Lisboa, Las Palmas, Belém, Itaquí, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória.



Derrota do Navio-Escola Brasil (Fonte: NOMAR)



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

A comemoração do Sete de Setembro em meio a pandemia

2020 será o ano lembrado por todos como o Ano Singular! Tantas coisas tiveram suas rotinas modificadas por ocasião da pandemia promovida pelo vírus COVID 19, que a sociedade tem aprendido, a duras penas, moldar-se a uma nova realidade.

Não bastasse as questões ligadas ao trabalho e escola, vida social e familiar, também nos vemos afetados nas questões cívicas de nossa Nação.

2020 teve uma comemoração muito diferente da que nosso país está acostumado e que promoveu a participação quase que exclusivamente às Organizações Militares.

Dentro do Movimento Escoteiro, em que pese a proibição de participação de membros juvenis em atividades externas, vários foram os Grupos Escoteiros que se fizeram presentes ao compromisso cívico, com suas comemorações.



O 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, em Campinas, reuniu parte de seus Chefes e foi até a praça Expedicionário João Corinthians de Brito, no bairro São Bernardo, onde realizamos nossas reuniões na EMEF professora Geny Rodriguez, e ali, lançando uma adriça em uma das árvores do local, entramos em forma e realizamos nossa homenagem à Data Magna da Pátria com o içamento da Bandeira Nacional.



Em nossa comemoração tivemos a honrosa presença da Presidente da SOAMAR Campinas, senhora Christiane Chuffi .



A solenidade contou com a presença de um membro juvenil, maior de idade, como recomenda as orientações do Escoteiros do Brasil e todos estavam com máscaras

e mantendo o distanciamento seguro, como vemos nas fotos.



A cerimônia foi conduzida pelo Chefe Marcelo Leite, Diretor-presidente do 102º GEMar Velho Lobo.





A solenidade de içamento da Bandeira Nacional teve o emprego do Apito Marinheiro com o toque de Continência a Bandeira, como determina a boa tradição marinheira, o que sempre chama muito a atenção dos populares que passam pelo local.



Tivemos ainda na oportunidade a renovação da Promessa Escoteira do Chefe Adriano Pelliccione, que passou a fazer parte da equipe de Chefes do Velho Lobo. Com mais de 40 anos de Movimento Escoteiro, decidiu-se em conhecer o Escotismo do Mar e com certeza trará um ganho técnico fabuloso aos nossos jovens.



O Chefe Adriano foi Chefe Escoteiro deste autor e do Chefe Marcelo Leite, nos idos dos anos 70 e 80, portanto poder ombrear a Chefia do Grupo Escoteiro com ele é para nós motivos de muita alegria e sobretudo de muita honra. Na cerimônia, pudemos relembrar esses momentos de infância e a trajetória que trilhamos e que passou pelas mãos desse nosso querido Chefe Escoteiro.

A cerimônia de Sete de Setembro é e deve ser sempre um grande momento de alegria para todos nós brasileiros e também um momento de conagração entre todos.



Embora sem o glamour dos grandes desfiles nas avenidas do país, terminamos nosso dia com a sensação do Dever Cumprido! Ainda que acanhada, nossa cerimônia não deixou passar ao largo o sacrifício daqueles que nos precederam para que tenhamos uma Pátria livre.

Brasil Acima de Tudo!

Marinha Forte, Brasil Soberano!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br

Palavra do Comandante



Robson TURQUIELLO Machado da Silva
Capitão de Fragata (FN)
Comandante do BtlDefNBQR-ARAMAR

O BtlDefNBQR-ARAMAR e o Programa Nuclear da Marinha

A CiaDefNBQR-ARAMAR foi criada pela Port nº 352/MB de 17SET2010 e, em virtude do avanço do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e da necessidade de se adequar as novas tarefas, teve sua denominação alterada para BtlDefNBQR-ARAMAR por meio da Port nº 581/MB de 24OUT2013. Posteriormente, por meio da Port nº 263/MB de 24AGO2016, declarou-se o caráter militar das atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e foi atribuída ao BtlDefNBQR-ARAMAR a missão de prover segurança física às instalações do Centro Experimental de ARAMAR (CEA) e executar ações de controle de emergências de natureza Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), potenciais ou reais, prioritariamente na área daquele Centro, contribuindo para a manutenção da integridade física do pessoal e das instalações, bem como para a atenuação das consequências internas e externas de uma emergência.

Em 2019, fruto da determinação do Comandante da Marinha de incrementar a Segurança Física das instalações nucleares de responsabilidade da MB, iniciou-se o processo para conduzir o Sistema de Proteção Física do CEA ao “Estado da Arte”. Para tanto, simultaneamente ao trabalho do CTMSP em aprimorar a capacidade de detecção e retardo nas instalações nucleares, o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em coordenação com a Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), decidiu reforçar o efetivo da Unidade a partir de 2020.

Fruto das decisões da Alta Administração Naval, o BtlDefNBQR-ARAMAR, a partir

de MAR/2020, incrementou sua capacidade de resposta às emergências de segurança física e de natureza NBQR em virtude da ampliação de seu efetivo e aprimoramento dos adestramentos. Em paralelo, o Comando de Material de Fuzileiros Navais, em coordenação com o CTMSP, envolveu-se no processo de modernização do material da OM, o que ampliará, ainda mais, as capacidades do Batalhão.

O ano de 2020 tem sido marcante pois, além do guarnecimento da Força de Reação do CEA e das Equipes de Resposta das Áreas Protegidas, importantes passos foram dados no que se refere ao tempo de resposta às emergências NBQR, vigilância eletrônica com drones, capacidade de Desativação de Artefatos Explosivos e descontaminação real de materiais nucleares. Outrossim, em virtude do contínuo comprometimento do Corpo de Fuzileiros Navais com o Programa Nuclear da Marinha (PNM), importantes ações foram tomadas pela DGDNTM e CTMSP para alocar, em um futuro próximo, o BtlDefNBQR em nova área e instalações, mais adequadas ao seu novo efetivo e ao cumprimento de sua missão em prol do PNM.

Por fim, em virtude do momento de combate à pandemia COVID-19 pelo qual o País enfrenta, o BtlDefNBQR, alinhado com a Diretriz do Ministério da Defesa e do Comando da Marinha, tem contribuído, com Serenidade e Firmeza, com a desinfecção de pontos de interesse da sociedade civil e instruções teóricas e práticas para representantes de diversos órgãos militares e civis.

Juntos Somos Mais Fortes!
Tudo pela Pátria!

ADSUMUS!



FORÇA DE REAÇÃO



INSTRUÇÃO A MILITARES DO EXÉRCITO BRASILEIRO



COVID-19: DESINFECÇÃO NO AEROPORTO DE GUARULHOS

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



UNIDOS NESSE COMBATE

“Serenidade e Firmeza”

COVID-19



Saúde Naval



Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

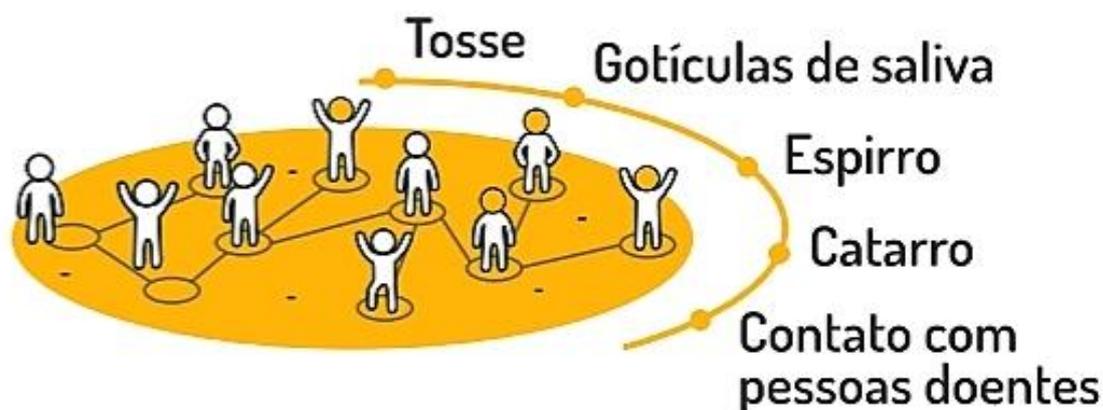
Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

•• A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



•• Por isso, **CUIDADO** com:

CONTATOS SOCIAIS (abraços e beijos, por exemplo);

OBJETOS (celulares e botões),

E SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM constantemente (corrimões e maçanetas).

•• **PREVINA A DOENÇA** ••

•• Você pode sentir...

EM CASOS LEVES

Tosse
(seca ou com secreção);
Febre.

EM CASOS SEVEROS

Dificuldade respiratória aguda;
Insuficiência renal.

VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;
Dores no corpo;
Congestão nasal;
Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

QUE CUIDADOS DEVO TER?



LAVE AS MÃOS

Com água e sabonete por pelo menos 20 segundos.



ÁLCOOL 70%

Caso não tenha água e sabonete, use um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%.



LIMPE E DESINFETE

Os objetos que você tem contato com frequência. Use álcool gel.



EVITE

Contato com pessoas doentes.
Tocar nos olhos, nariz e boca.



AO ESPIRRAR

Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, usando um lenço ou o próprio braço. Não use as mãos.



REPOUSO

Fique em casa se estiver doente.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

PROTEJA VOCÊ E QUEM ESTÁ AO SEU REDOR.

USE MÁSCARA: você pode ser um transmissor assintomático.

Maria está com COVID-19 e João não está com COVID-19



Probabilidade de contágio
MUITO ALTA



Probabilidade de contágio
ALTA



Probabilidade de contágio
MÉDIA



Probabilidade de contágio
BAIXA



Saúde Naval®



MÁSCARAS:^{*}

UMA PROTEÇÃO PARA MIM E PARA VOCÊ.



Ela deve ser justa e cobrir totalmente a boca e o nariz.



Não toque na parte da frente, retire pelo elástico ou laço.



Limpe com água e água sanitária. Depois, lave com água e sabão.



Deixe secar bem antes de usar.

ATENÇÃO!

SE NÃO USAR DA FORMA CORRETA, A MÁSCARA PODE FICAR CONTAMINADA.

Cumpra o distanciamento social, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos.

* Militares de uniforme devem usar máscara azul ou branca.

Dúvidas acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019. Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS.

SOLICITE SUA MÁSCARA EM CASO DE:



FEBRE



TOSSE



**DOR DE
GARGANTA**



**DIFICULDADE
DE RESPIRAR**

COVID-19



Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavirus-SUS



Saúde Naval®



LUVAS descartáveis: USAR OU NÃO?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda o uso de luvas pela população, mas somente para os profissionais de saúde que estão cuidando de pacientes com COVID-19.

FATOS:

- Luvas são contaminadas ao entrar em contato com superfícies infectadas.
- Com luvas ou sem luvas, é necessário evitar tocar o rosto para não ficar exposto.
- As mãos podem ser higienizadas sempre, mas as luvas não.
- Concentram o vírus por mais tempo do que a nossa pele e precisam ser tiradas e descartadas com cuidado.

IMPORTANTE:

- O produto está escasso e faz falta para os profissionais de saúde.

PROTEJA SUA SAÚDE! CUIDE DE VOCÊ E DE QUEM ESTÁ AO SEU REDOR!